

AValiação DO FUNGICIDA CUPROQUART NXT NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO CAFFEEIRO.

R. N. Paiva – Eng. Agr. Fundação Procafé; G. R Lacerda – Eng. Agr. Fundação Procafé – Bolsista CBP&D; Tiago César Domingueti e Lucas Bartelega, Bolsistas – Graduandos Eng. Agr. UNIS.

Ao longo dos anos várias doenças e pragas surgiram e evoluíram nas lavouras com danos diversos ao cafeeiro, com depauperamento de raízes, caules, folhas e frutos, que acarretam perdas significativas na produção e na qualidade do produto final, levando até a morte das plantas. Dentre estas, a ferrugem é a doença mais grave da cultura cafeeira no Brasil, causando prejuízos pela desfolha das plantas e conseqüente redução da produtividade. A cercosporiose, igualmente, pode levar a perdas pela queda de folhas dos cafeeiros e pela ação direta sobre os frutos, reduzindo seu rendimento.

Considerando a pressão das doenças, a suscetibilidade das plantas e a necessidade de alcance de elevadas produtividades, o controle químico é uma das ferramentas mais importantes para o manejo do cafezal que deve ser constantemente estudada e adaptada. Isto porque o uso de fungicidas triazóis e as estrobilurinas vem sendo muito utilizados no controle da ferrugem e cercospora do cafeeiro e o comportamento das doenças estão alterando constantemente. Sua eficiência depende da quantidade e proporção dos ativos destes fungicidas, das doses usadas, do número de aplicações, visando cobrir o período adequado de sua evolução, além de diversas combinações com outros ativos.

O objetivo é Avaliar o fungicida Cuproquart NTX em comparação a outras formulações de cobre associado com um fungicida sistêmico, visando controle sobre a infecção e danos causados pela ferrugem e cercosporiose do cafeeiro.

O experimento foi instalado em 2014 em lavoura Catuai Amarelo IAC 30 com espaçamento de 3,00 x 1,5 m, plantada em 1983. As aplicações foram realizadas no ciclo 2014/2015 (17/12/2014 e 03/03/2015) seguidas das avaliações mensais da incidência de ferrugem, cercospora, desfolha, crescimento. As aplicações foram realizadas com equipamento costal motorizado gastando-se 400 L de calda/ha.

O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com 6 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 10 plantas. Foram avaliados no primeiro ciclo de controle 2014/15, os níveis de infecção pela ferrugem e cercosporiose em 50 folhas ao acaso por parcela, retiradas do terço médio das plantas, junto ao 3º - 4º par e a desfolha em 4 ramos ao acaso por planta.

Os teores de macronutrientes e micronutrientes foram fornecidos após a análise de solo com base nas últimas recomendações do MAPA/Fundação Procafé.

Foram realizadas quatro avaliações, em 15/12/2014, 10/02/2015, 12/03/2015, e 20/04/2015. Nestas foram avaliadas as seguintes variáveis: % total de folhas infectadas com ferrugem e % total de folhas infectadas com cercospora. Os dados das variáveis avaliadas no experimento foram tabulados e submetidos à análise estatística com auxílio do programa Sisvar, utilizando o teste de Skott-Knott para comparação de médias e estão apresentados a seguir.

Resultados preliminares:

No primeiro ciclo agrícola 2014/2015 os níveis de infecção de ferrugem nas folhas se mantiveram baixos até a avaliação de fevereiro/15. O índice máximo de ferrugem foi atingido em abril/15 na testemunha, e os melhores tratamentos foram: 2. Pladox + Recop; 3. Pladox + Supera; 4. Pladox + Cuproquart NTX 0,5; 5. Pladox + Cuproquart NTX 1,0. Os tratamentos 6. Pladox + Cuproquart NTX + Aminolon 24% e 7. Pladox se comportaram com um controle intermediário.

Com relação à cercosporiose, os índices de infecção ficaram baixos, e nestas condições não houve diferença significativa entre todos os tratamentos com fungicidas e a testemunha.

A desfolha que foi realizada antes da colheita refletiu os dados de controle das doenças, onde os tratamentos com produtos variaram de 22,1 a 33,1% e a testemunha atingindo 78,4% de desfolhamento. Na avaliação de crescimento fenológico através da contagem do número de nós não foi observada diferença estatística entre os tratamentos.

Os dados de infecção pela ferrugem, cercospora, da desfolha e do crescimento estão colocados na tabela 1 mostrando os resultados e suas análises estatísticas referentes às avaliações.

Tabela 1. Percentagem de infecção de ferrugem, cercospora, desfolha e crescimento (nº de nós) em cafeeiros sob diferentes tratamentos. Varginha – MG/2015.

Tratamentos	Doses L ou Kg/ha	Épocas	Ferrugem	Cercospora	Desfolha	Crescimento
			20/04/15	20/04/15	20/05/15	20/05/15
1. Testemunha	---	---	94,5 c	0,5 a	78,4 b	6,3 a
2. Pladox + Recop	1,5 + 3,0	Dez/Fev	31,0 a	0,5 a	22,1 a	7,3 a
3. Pladox + Supera	1,5 + 2,0	Dez/Fev	29,5 a	0,0 a	24,0 a	6,8 a
4. Pladox + Cuproquart NTX	1,5 + 0,5	Dez/Fev	33,5 a	0,0 a	33,1 a	6,6 a
5. Pladox + Cuproquart NTX	1,5 + 1,0	Dez/Fev	33,5 a	0,5 a	22,0 a	6,8 a
6. Pladox + Cuproquart NTX + Aminolon 24%	1,5 + 0,5 + 0,25	Dez/Fev	46,0 b	1,0 a	32,2 a	7,2 a
7. Pladox	1,5	Dez/Fev	40,5 b	0,5 a	30,8 a	6,8 a

ns - As médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott- Knott a 5 % de probabilidade

A desfolha que foi realizada antes da colheita refletiu os dados de controle das doenças, onde os tratamentos com produtos variaram de 22,1 a 33,1% e a testemunha atingindo 78,4% de desfolhamento. Na avaliação de crescimento fenológico através da contagem do número de nós não foi observada diferença estatística entre os tratamentos.

Conclusões:

O fungicida Cuproquart NTX testado em comparação as outras formulações à base de cobre (Recop e Supera) associado a duas aplicações de Pladox são eficientes no controle da ferrugem do cafeeiro, resultando em menor infecção e desfolha.